

Nova gestão destaca integração e comprometimento



OXVIII Encontro Gerencial da Fhemig apresentou novo planejamento estratégico (2011-2014), que dá um novo rumo à gestão, visando uma evolução coerente com o que se espera de uma rede de saúde pública que reúne unidades assistenciais que são referências dentro de suas especialidades. Página 3

Nova Diretoria de Desenvolvimento Estratégico tem foco na parceria com resultados. Trabalho em equipe vai contribuir para a melhoria contínua da assistência.

Página 6

Aumentar os índices referentes à segurança do paciente e garantir mais qualidade na assistência são algumas das prioridades da nova Diretoria Assistencial.

Página 7

Assessoria de Comunicação Social é reestruturada, cria novos canais de comunicação e moderniza seus processos de trabalho, para agilizar a divulgação de informações ao público.

Página 9

EDITORIAL

Juntos é possível

Quero agradecer a participação dos gestores em nosso Encontro Gerencial, quando ficou claro que com a integração e o comprometimento de todos, certamente, juntos venceremos os desafios que temos pela frente.

Espírito de equipe - formação em rede, sempre em busca de uma gestão mais participativa e eficiente - proporcionando uma assistência de melhor qualidade, será o nosso marco nestes próximos quatro anos.

Com este objetivo, estaremos promovendo a reformulação e adequação de nosso planejamento estratégico, alinhando e propondo novas metas e indicadores, sempre focando nos resultados a serem alcançados. Estaremos discutindo junto com vocês o desdobramento das metas do nosso novo mapa estratégico.

Com esta determinação vamos construir nosso planejamento para a Fhemig para os próximos cinco, dez e quinze anos, traçando rumos e criando projetos para todas as nossas unidades assistenciais, consolidando, cada vez mais, o padrão Fhemig de gestão e de prestação de assistência médica de qualidade.

Nossa equipe, da Administração Central, está intensamente envolvida, e tenho a convicção de que, com muito trabalho, determinação e comprometimento estaremos juntos, todos os dias, fazendo uma Fhemig cada vez melhor.

*Antônio Carlos de Barros Martins
Presidente da Fhemig*



O comitê gestor da GIEFS desenvolveu uma nova metodologia destacando a gestão participativa e o mérito

Nova metodologia da GIEFS

A Gratificação de Incentivo à Eficientização dos Serviços (GIEFS), criada na gestão estadual pública em 1994, vai acompanhar as mudanças nesta gestão. "A nova metodologia visa alcançar as metas institucionais previstas no Acordo Interno e incentivar o aperfeiçoamento individual, valorizando a qualificação profissional e o desempenho eficiente de suas atribuições", explica a gerente de Informação Cynthia Fonseca, da DIEST.

Entre as alterações mais expressivas na nova metodologia, estão a inclusão da ponderação das avaliações no Acordo Interno de Resultados de 1ª Etapa (institucional) e de 2ª Etapa (setorial), com pesos variados de acordo com o setor de lotação do servidor, somados à avaliação individual; utilização de parte do valor a ser distribuído como incentivo à sustentabilidade das unidades,

entre outras novidades.

Participam do comitê gestor da GIEFS: a diretora da DIEST, Hilda Mesquita Zschaber, a gerente Cynthia Fonseca, os assessores da DIRASS, Cláudio Pedrosa Assumpção e Magda Pinheiro Franco, o procurador-chefe Júlio Cesar Pinto, e o auditor-chefe Alexandre Gorgulho Cunningham. Participa também, representando a DPGF, o assessor Alceu Helvécio Pinheiro. A Câmara Técnica de Gestão de Projetos e Diretrizes Orçamentárias é representada pelo coordenador Eugênio de Souza Costa. A DIGEPE é representada pela assessora Anna Flávia Almeida Pereira, pela gerente de Desenvolvimento de Competências, Maria Luiza Faria de Aboim Tavares, a gerente da GSST, Mônica da Cunha Vasconcelos Diniz e a chefe do Serviço de Controle de Pagamento, Wania Ferrari.

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Alameda Vereador Álvaro Celso, 100
Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3239-9506 - 3239-9507
Fax: (31) 3239-9524
www.fhemig.mg.gov.br
E-mail: acsjornalismo@fhemig.mg.gov.br

Presidente
Antônio Carlos de Barros Martins

Vice-Presidente
Ronaldo João da Silva

Chefe de Gabinete
Fernando Eduardo G. de Carvalho

Diretora Assistencial
Livia Mara Ferreira

**Diretora de Desenvolvimento
Estratégico e Pesquisa**
Hilda Maria Silveira Mesquita Zschaber

Diretora de Planejamento e Finanças
Mércia Fátima Cardoso de Andrade

Diretora de Gestão de Pessoas
Flávia de Queiroz Lima

Procurador-chefe
Júlio Cesar Pinto

Auditor Seccional
Alexandre Gorgulho Cunningham

Assessora de Comunicação Social
Christina Marândola

**Jornal da
Fhemig**
Editado pela Assessoria de
Comunicação Social

Editora Responsável
Samira Ziade - MTB 02862 JP

Coordenadora de Edição
Christina Marândola - MTB 2095

Fotografia
Divulgação ACS/Fhemig
Erick Dias - Estagiário

Redação
César Rebelo - MTB 22621
Ilda Nogueira - MG 12489 JP
Michelle Toledo - MG 5045
Samira Ziade - MG 02862 JP
Cida Oliveira - MTB 2611
Aline Santos - Estagiária

Editoração
Fábrica Comunicação Integrada

Impressão
Gráfica São Lucas

Encontro Gerencial enfatiza novas diretrizes

O XVIII Encontro Gerencial da Fhemig - e primeiro do ano e da nova gestão, aconteceu durante o dia 29 de abril, com uma programação abrangente. Mais uma vez, os gestores da Fundação se reuniram para apresentar os seus planos de ação que deverão ser executados até 2014. Foram revistas metas e objetivos de acordo com os resultados já alcançados, as diretrizes da gestão atual e a própria conjuntura externa.

Este novo planejamento estratégico (2011-2014) dá um novo rumo à gestão, visando uma evolução coerente com o que se espera de uma rede de saúde que reúne unidades assistenciais que são referências dentro de suas especialidades. Diante de novos planejamentos, foi necessário atualizar o Mapa Estratégico da Fhemig, também apresentado durante o evento.

“Este planejamento pretende consolidar nossas unidades como referências. Para isso, é preciso prever a compra de equipamentos, a necessidade de obras e de profissionais capacitados, que atendam às demandas da unidade. É hora de assumir a responsa-



Presidente da Fundação, Antônio Carlos de Barros Martins, na abertura do XVIII Encontro Gerencial da Fhemig

bilidade, o compromisso e o espírito de equipe. Só assim estaremos sempre aprimorando a qualidade da nossa assistência prestada em todas unidades da Fundação”, disse Antônio Carlos de Barros Martins, presidente da Fhemig, na abertura do Encontro.

Outro foco do presidente foi sobre o esforço conjunto, da Administração Central e da unidade, para a Acreditação Hospitalar do Hospital Regional Antônio Dias (Patos de Minas), já na reta final. Depois do HRAD, as diretorias da Fhemig se empenharão no mesmo processo; desta vez, no Hospital Regional João Penido (Juiz de Fora). Estes processos traduzem o empenho da equipe pela melhoria contínua na Fundação.

As inovações apresentadas pelos atuais diretores da Administração Central demonstraram que já existe adesão ao comprometimento citado pelo presidente e às diretrizes do novo mapa estratégico. “A sensação do dever cumprido é o maior incentivo para continuarmos no caminho, fortalecendo a marca Fhemig. Devemos ser não

só a maior rede, mas também a melhor que presta assistência aos usuários do SUS”, concluiu Antônio Carlos.

Após a apresentação dos gestores, os coordenadores dos Complexos Assistenciais da Rede Fhemig foram convidados a fazer suas considerações, abordando os temas que foram expostos ao longo do dia.

A coordenadora do Complexo de Urgência e Emergência, Helena Francisca Valadares Maciel, deu as boas vindas aos novos diretores e parabenizou a presidência da Fhemig pelas propostas inovadoras. “A nossa expectativa é de construirmos juntos as novas estratégias”, salientou a coordenadora.

Na ocasião, o coordenador do Complexo MG Transplantes, Charles Simão Filho, fez a entrega simbólica dos novos veículos para as seis Centrais de Notificação, Captação e Doação de Órgãos e Tecidos (CNCDO's). A frota será utilizada para busca ativa e transporte de órgãos e tecidos em todo o Estado de Minas Gerais.



Helena Valadares Maciel parabenizou a nova direção



CANTINHO DO USUÁRIO

Hospital Alberto Cavalcanti

No dia 17 de janeiro eu e minha mãe Maria das Graças Santos Ruas fomos ao Hospital Alberto Cavalcanti para um atendimento de urgência. O hospital estava lotado e nos encaminharam para a sala de endoscopia, onde fomos recebidos pela enfermeira Izabel Gomes dos Santos, que nos atendeu de forma carinhosa e educada. O exame foi feito no dia 24 de janeiro e minha mãe já está em tratamento. São destes profissionais que precisamos, atenciosos e preocupados com a saúde dos pacientes.

Josué Júnior

Hospital Eduardo de Menezes

Quero agradecer o empenho e a dedicação dos profissionais do Hospital Eduardo de Menezes no meu atendimento, em especial à médica Márcia Gregori. A agilidade na minha assistência e o empenho dos profissionais do hospital contribuíram para a recuperação da minha saúde.

Felipe Alan Costa

Hospital Júlia Kubitschek

A Assembléia Legislativa de Minas Gerais congratula-se com o Hospital Júlia Kubitschek pela excelência dos serviços prestados à comunidade.

Assembléia Legislativa

Unidades da Fhemig se unem no combate à dengue



No Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena, os funcionários se uniram para combater o mosquito da dengue

Desde que começou o Programa Estadual de Combate ao Vetor da Dengue, as 21 unidades assistenciais, o MG Transplantes, a Administração Central, os seis centros de educação infantil e setores como o "Garajão" e o Galpão Central" têm trabalhado, diariamente, para uma maior eficiência na prevenção e eliminação dos focos do mosquito transmissor.

No Hospital João XXIII, material educativo é distribuído aos pacientes, acompanhantes e visitantes. Limpeza do telhado e das calhas, retirada de entulhos e eliminação de possíveis pontos de acúmulo de água viraram rotina.

Conscientização

Com ações de conscientização, limpezas mais eficientes nas áreas externas e fiscalização, os funcionários e, até mesmo, a comunidade abraçam essa ação. Na Casa de Saúde São Francisco de Assis, em Bambuí, houve adesão de uma escola municipal e a criação de serviço voluntário. Na Casa de Saúde Padre Damião, em Ubá, a prefeitura municipal promoverá melhorias na coleta de lixo do-

méstico da comunidade local. No Hospital Infantil João Paulo II, as orientações abrangem o comércio ambulante nas proximidades.

Agentes municipais

Diversas unidades agendam visitas dos agentes municipais de combate à dengue e interagem com o município em busca de melhorias para todos. A troca de informações é constante entre as comissões que executam ações imediatas, planejam atividades constantes e futuras. A execução de vistorias técnicas de mapas de risco e o apoio de todos os envolvidos possibilitam maior eficiência na prevenção e combate à dengue na Fhemig.



Na Administração Central, as medidas preventivas evitam focos

Kit individualizado de medicamentos do Hospital João XXIII garante mais segurança

O Serviço de Farmácia do Hospital João XXIII dispõe agora de um moderno equipamento para o fracionamento de remédios. O setor de Farmacotécnica foi equipado com a máquina Unidose, onde o medicamento é fracionado e os comprimidos embalados um a um, em saquinhos especiais etiquetados com código de barras, nome do produto, lote e validade, entre outras informações.

No processo automático, são embalados até 120 comprimidos por minuto.

A gerente de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutica, Magda Aparecida Magalhães, afirma que a embalagem unitária torna o processo mais seguro e evita, entre outros problemas, a administração errada ou a troca de medicamentos, além de combater o desperdício.

Kit individual

Após embalados, os medicamentos são distribuídos em kits, de acordo com a prescrição médica. Cada paciente tem o seu kit de medicamentos montado no

Serviço de Farmácia, onde é anotado, inclusive, o horário em que vão ser tomados. Os novos equipamentos e procedimentos fazem parte do projeto de modernização implantado no Serviço de Farmácia do Hospital João XXIII, dentro das normas técnicas da Vigilância Sanitária. O novo processo garante mais segurança aos pacientes e mais facilidade para médicos e enfermeiros na administração dos medicamentos.

O Serviço de Farmácia é composto pela Central de Abastecimento Farmacêutico, a Farmácia Central da Internação e três farmácias satélites localizadas, estrategicamente, no Bloco Cirúrgico, UTI e Emergência.

Na Central de Abastecimento Farmacêutico, que fica no subsolo estão armazenados todos os remédios consumidos no hospital. São 354 itens, incluindo medicamentos, desinfetantes e produtos químicos

Área reformada

Para o serviço atingir este alto



Servidor opera máquina Unidose na farmácia do Hospital João XXIII

nível de qualidade, a área física da Central de Abastecimento Farmacêutico foi totalmente reformada, adquirindo as condições ideais de armazenamento, como temperatura, luz e umidade. Foram adquiridos armários deslizantes que permitem o armazenamento seguro, identificação e separação dos medicamentos.

A descentralização do serviço farmacêutico do João XXIII, por meio das três farmácias satélites, trouxe inúmeras vantagens, como ressalta a chefe da unidade, Valéria Furtado de Miranda. Entre elas, o maior controle da utilização dos medicamentos e dos gastos e a maior rapidez no atendimento.

O diretor do João XXIII, Eduardo Liguori Cerqueira, reconhece o grande avanço no processo de trabalho a partir dos investimentos feitos pela Fhemig e, com isto, espera obter efeitos positivos intensos não só na área administrativa, como na área assistencial.



Gerente de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutica, Magda Aparecida Magalhães, na farmácia do Hospital João XXIII

Novas diretorias pretendem trabalhar com pa

Uma nova Diretoria de Desenvolvimento Estratégico focada em resultados

A Diretoria de Desenvolvimento Estratégico (DIEST), liderada por Hilda Maria Silveira Mesquita Zschaber, estabeleceu seu foco: "Parceria com Resultados". Ou seja, a integração de todas as diretorias e unidades para qualificar os serviços prestados pela Fhemig. "A DIEST pode contribuir muito na melhoria da assistência que prestamos ao cidadão. Afinal, oferecemos ferramentas que facilitam o gerenciamento na Rede", resume Hilda.

A Fhemig se norteará por quatro temas estratégicos: eficiência para a vida saudável; excelência no atendimento; gestão compartilhada; e pessoas satisfeitas e produtivas. Estes temas subsidiaram o novo Mapa Estratégico da Fhemig (2011-2014). Esta revisão já era prevista, mas a visão gerencial desta gestão foi fundamental neste processo. "Um dos maiores desafios no Mapa é 'Difundir e projetar o modelo Fhemig'. Temos que consolidar isso na cultura institucional, alinhados ao Governo de Minas, a importância dos nossos serviços no cenário da saúde e ter orgulho desta dimensão e do nosso trabalho", avalia a diretora.

Outro destaque citado é o SIGH. Para garantir sua operacionalidade e consolidar o sistema em todas as unidades, serão disponibilizados recursos para aquisição de equipamentos. Os módulos implantados estão em constante aprimoramento e outros estão em desenvolvimento para atender às necessidades assistenciais e administrativas da



"Parceria com Resultados", este é o lema dos funcionários da Diretoria de Desenvolvimento Estratégico da Fhemig

“
A Gestão de Custos se destacou na Rede, depois de se revelar uma importante ferramenta

”

Rede. O SIGH já está operando em interface com o Sistema de Informatização Laboratorial - SIL, objetivando o resultado em tempo real para o médico.

A Gestão de Custos se destacou na Rede, depois de se revelar uma importante ferramenta e será necessária a aplicação dos dados produzidos à gestão da operação. Prova disso é o interesse que este tem despertado em outras insti-

tuições, como por exemplo, o Ministério da Saúde.

Em visita nos dias 4, 5 e 6 de maio, estiveram na Fhemig as equipes do Ministério da Saúde (Economia da Saúde) e DATASUS para viabilizar um termo de cooperação técnico-operacional entre as entidades, visando a incorporação da tecnologia do processo de apuração de custos do Sistema Integrado de Gestão Hospitalar - SIGH.

A Contratualização também garantiu bons resultados para a instituição. É de suma importância o acompanhamento sistemático, visando a otimização dos recursos disponíveis, em consonância com a demanda dos usuários do SUS e em constante negociação com os gestores.

Diante do bom andamento de sua equipe, Hilda não hesita: "Por isso, não digo que 'queremos', mas que 'faremos' nosso trabalho com parcerias e qualidade para chegar em 2014 com a missão cumprida".

Práticas para melhoria contínua da assistência

Diretoria Assistencial investe em segurança e qualidade nos processos de trabalho

A Diretoria Assistencial (Dirass) da Fhemig está reformulando sua equipe para se adequar aos seus novos processos de trabalho, respaldados em critérios técnicos e voltados para agregar valor aos serviços prestados pela Fundação; entre eles, aumentar os índices referentes à segurança do paciente e à qualidade da assistência. A nova diretora, Livia Ferreira, já fazia parte desta equipe. Por isso, não foi difícil avaliar os processos existentes e identificar demandas proeminentes.

“Nosso principal cliente, o paciente do SUS, hoje é bem mais exigente: quer um atendimento de qualidade, em curto prazo, personalizado e em um ambiente agradável; isso sem esquecer da tutela, do acolhimento e da responsabilização pelo tratamento por parte das unidades de saúde”, analisou Livia.

Investimento na assistência

Nos últimos anos, a Fhemig vem investindo na assistência,

incorporando tecnologias, revitalizando os espaços físicos e criando serviços para atender às necessidades atuais dos usuários. “Agora chegou a hora de agregarmos valor à esta assistência, incorporando também processos mais seguros, ágeis, com riscos conhecidos e com um foco holístico no indivíduo, usando, para isso, instrumentos de evidência científica para estabelecer critérios para cada caso”.

“Neste sentido, daremos ênfase na implantação da Gestão do Risco Assistencial, resgataremos o papel da assistência de enfermagem, como processos de aumento da segurança, da qualidade e da eficiência dos serviços oferecidos”, enfatizou a diretora.

Atuação de forma integrada

Outra mudança é a ampliação da atuação dos assessores de complexos. Antes, eram voltados às unidades de seu complexo assistencial. Eles continuam como referência, mas atuarão de forma inte-

grada, com conhecimento técnico e visão global de toda a Rede.

A Dirass passa, então, a ter as seguintes coordenações: de Laboratório, de Imagem, da Terapia Nutricional, de Farmácia, Técnica de Enfermagem e o Núcleo de Risco, todas com papéis definidos dentro das metas a serem cumpridas.

“

O paciente do SUS, hoje é bem mais exigente: quer um atendimento de qualidade, em curto prazo, personalizado e em um ambiente agradável

”

“

Nos últimos anos, a Fhemig vem investindo na assistência, incorporando tecnologias, revitalizando os espaços físicos

”



A equipe da Diretoria Assistencial trabalha para qualificar ainda mais a assistência nas unidades da Rede Fhemig

Casa de Saúde Santa Izabel homenageia médico Alcindo Amado

O número de pessoas que compareceu à Casa de Saúde Santa Izabel, em Betim, no dia 15 de abril, serve como medida para definir o carinho com que o médico Alcindo Amado Henriques é visto. O especialista em hanseníase, que acabou de completar 100 anos de vida, sendo 47 dedicados à CSSI, foi homenageado pela Casa de Saúde, que deu seu nome ao bloco cirúrgico. No bloco são realizadas pequenas e médias cirurgias e, em breve, passará a fazer procedimentos de ortopedia. O médico também recebeu homenagem do delegado do Conselho Regional de Medicina, José Afonso Soares.

Atuação competente

Doutor Alcindo formou-se em 1937, em uma das primeiras turmas da Faculdade de Medicina da UFMG. O médico dedicou-se a pediatria até 1950.

O médico ingressou na Fhemig em 1963. Neste ano, o Brasil passava pela Campanha Contra a Lepre, na qual Alcindo trabalhou até o final. Atuou como plantonista da Casa de Saúde Santa Izabel até se tornar supervisor Regional de Saúde de Belo Horizonte.

Desde 2004 é voluntário na unidade e nem pensa em parar. Uma vez por semana, atende os internos. O atendimento é feito de

casa em casa. “Tenho dó de abandonar meus pacientes. Muitos são sequelados e já estão acostumados comigo”, reforça. A aposentadoria “forçada”, compulsória, ocorreu por causa da idade.



Dr. Alcindo (c), presidente da Fhemig, direção da CSSI, e CRM

MOV celebra 56 anos de cuidados à saúde da mulher



Há 56 anos a capital mineira ganhou uma aliada à saúde de todas as mulheres. A “Casa de Parto”, inaugurada em 24 de março de 1955, hoje é a Maternidade Odete Valadares (MOV), da Rede Fhemig. Os serviços prestados são referência estadual para acompanhar gestantes de alto risco, aquelas que precisam de atenção devido a doença pré-existente ou que se agrava com a gestação.

O presidente Antônio Carlos de Barros Martins destacou o recente credenciamento da MOV como hospital de ensino, certificado pelos Ministérios da Saúde e da Educação. Segundo ele, a unidade tem atuação estratégica na assistência, na formação, no trei-



O aniversário de 56 anos foi comemorado no auditório da unidade e contou com a presença dos funcionários

namento de recursos humanos e também no desenvolvimento de pesquisas e tecnologia em saúde.

Agradecimento

“Este é o momento de reconhecer o trabalho de todos que atuam

nesta casa, com compromisso e competência. São pessoas que sonharam e continuam a sonhar com uma assistência digna para todas nós, mulheres”, considerou a diretora hospitalar da MOV, Terezinha Finamore.

Assessoria de Comunicação Social se moderniza para atender às novas diretrizes

A Assessoria de Comunicação Social da Fhemig foi reestruturada nos últimos meses, tanto fisicamente quanto em seus serviços prestados à instituição. “As mudanças foram decididas diante da necessidade de se utilizar novas ferramentas digitais, que se tornaram imprescindíveis nos dias de hoje para uma cobertura eficiente e, em tempo real, de fatos jornalísticos e outros produtos de divulgação institucional”, destaca a assessora de Comunicação Social, Christina Marândola.

A novidade mais perceptível será a renovação da identidade visual da Fhemig, que será aplicada na papelaria institucional (pastas, cartões de aniversário para funcionários e aposentados, cartões de visita etc.) e em outras finalidades, como a apresentação padrão em Power Point. “A nova identidade visual marca a mudança de gestão na Fhemig. O layout foi criado com cores e formas que traduzem os objetivos deste novo perfil”, explica Christina.

Mídia Digital

Recentemente, foi criado o perfil no Twitter para a Fhemig (@comunifhemig), que já possui seguidores da mídia local, de órgãos gover-



Assessora de Comunicação, Christina Marândola, expõe a modernização dos processos de trabalho institucionais

namentais e da própria Fundação. As mensagens são atualizadas a qualquer momento, todos os dias.

Dentro da mídia digital ainda está inserida a atualização diária do site da Fhemig (<http://www.fhemig.mg.gov.br>), com a divulgação de matérias institucionais e de serviços de interesse do público externo. A novidade é a criação da Sala de Imprensa no site, um link que pode ser acessado para consultas a atendimentos que envolvem grandes acidentes e sugestões de pauta que podem ser aproveitadas pela imprensa.

A assessoria está também elaborando um novo projeto, a “Sala de Espera”, que pretende utilizar

os aparelhos de televisão já existentes nas unidades para transmitir, em DVD, vídeos institucionais da Fhemig – explicando aos usuários a missão da instituição e os seus serviços prestados, intercalando com campanhas educativas e de prevenção.

Para o público interno, a ACS está trabalhando em conjunto com a Diretoria de Planejamento Estratégico (DIEST) para criar um novo layout para a intranet, mais objetivo e interativo, com informações relevantes para os funcionários. O Jornal e a Folha da Fhemig seguem a tendência: serão reestruturados ainda este ano, garante a assessora Christina Marândola.



A Assessoria de Comunicação Social promoveu um stand que recebeu muitos visitantes durante o XVIII Encontro Gerencial. Nele, estavam expostas as peças gráficas produzidas para a Fhemig e as novas mídias digitais, que estão sendo utilizadas para a divulgação dos serviços prestados pela Rede.

Presidente da Fhemig é aprovado em sabatina na ALMG

O presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, foi arguido e aprovado pela Comissão Especial da Assembléia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), formada pelos deputados estaduais Hely Tarquínio (presidente), Carlos Mosconi (relator), Neider Moreira, Adelmo Leão e Bruno Siqueira, entre outros membros. A sabatina aconteceu no dia 30 de março, e contou com o plenário completamente lotado.

O presidente apresentou um histórico da fundação e falou sobre sua trajetória na Fhemig, enfatizando que todos os funcionários fazem parte de uma “imensa família”. Ele respondeu aos questionamentos dos deputados, que passaram por assuntos como a adequação dos recursos humanos, integração dos hospitais psiquiátricos e dos serviços de cirurgia e o tratamento aos pacientes considerados de maior risco.

Ao final, o presidente da Rede Fhemig recebeu os cumprimentos

e elogios da Comissão. “O doutor Antônio Carlos é comprometido com a Fhemig. Já conhece os desafios enfrentados pela instituição. E nós, reconhecendo as suas qualidades e a sua capacidade para o trabalho, consideramos importante a sua permanência no cargo”, disse o deputado Mosconi, acrescentando que ele é a pessoa certa

para assumir a função.

“Vejo a Fhemig como um órgão da mais alta relevância para o Estado”, enfatizou Adelmo Leão. “Sou testemunha do trabalho e dedicação de Antônio Carlos para que a Fhemig seja um suporte de acolhimento aos pacientes de Minas Gerais”, defendeu o deputado Hely Tarquínio.



O presidente da Fundação Hospitalar comemora com os servidores e com o relator deputado estadual Carlos Mosconi

Fhemig participa de debate sobre atendimento ao usuário de crack e outras drogas

Os diretores Maurício Leão de Resende, do Instituto Raul Soares e Raquel Martins Pinheiro, do Centro Mineiro de Toxicomania, ambos do Complexo de Saúde Mental da Rede Fhemig, participaram do “Encontro Intersectorial: Medidas Judiciais e as Implicações nas Demandas de Tratamento de Usuários de Crack e outras Drogas”, em maio. O evento foi realizado pela Secretaria de Estado de Defesa Social, por meio da Subsecretaria de Políticas sobre Drogas, com o intuito de ampliar a discussão devido ao crescente número de encaminhamentos, via medidas judiciais, para tratamen-

tos de dependentes em diversas instituições.

No CMT, por exemplo, o número de atendimento de usuários de crack este ano, de 1º de janeiro a 12 de abril, chegou a 101 pacientes. Em todo ano passado, o atendimento foi de 390 dependentes, com um triste destaque. Pela primeira vez, desde o início do serviço oferecido pelo CMT, nos anos 80, o atendimento de dependentes de crack foi maior do que o de usuários de álcool, que sempre esteve à frente das outras drogas. “Considero importante a participação de profissionais da Fundação num momento como

este, onde a discussão para se traçar estratégias de unificação entre todos as instituições e órgãos que tratam do problema é vital para que se possa nortear, da melhor maneira possível, como enfrentar esse problema que afeta a sociedade em todo mundo”, reforça a coordenadora do Complexo, Raquel Pinheiro.

Participam do encontro, juristas, profissionais dos sistemas de saúde e de defesa social, além de autoridades ligadas ao tema. O encontro foi aberto pelo Secretário de Defesa Social, Lafayete Andrada e pelo Sub-secretário de Políticas sobre Drogas, Cloves Benevides.

Hospital Regional Antônio Dias na reta final para a Acreditação Hospitalar

Comprometimento e envolvimento são alguns fatores que tomaram conta dos profissionais do Hospital Regional Antônio Dias, em Patos de Minas. Isto pela certeza de se tornar o primeiro hospital no Estado, cujo atendimento é realizado unicamente pelo SUS, a ter a Acreditação Hospitalar conferida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). A Acreditação é uma ferramenta dentro de um sistema geral de medição, avaliação e aperfeiçoamento da qualidade dos serviços. “O envolvimento e a participação de todos os funcionários, desde o início do processo de Acreditação na unidade, em 2008, foram louváveis e devem ser destacados, visto que estamos na reta final, rumo à conquista dessa qualificação”, comemora o presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins.



Maria Ismênia coordena o serviço de Acreditação Hospitalar

As inconformidades verificadas durante a última visita no HRAD pela equipe técnica da Det Norske Veritas (DNV), empresa que integra a ONA, já estão sendo readequadas e, em breve, estarão dentro do padrão definido pelo Manual Brasileiro de Acreditação. “O resultado é uma elevação na qualidade do serviço oferecido à população, já que os diversos

itens exigidos para que o hospital receba a Acreditação são rigorosos”, destaca a coordenadora do Serviço de Acreditação da Fhemig, Maria Ismênia Cota Rocha.

A certificação também reflete em melhoria para os profissionais da instituição, visto que o ambiente de trabalho deve seguir todos os requisitos exigidos pela ONA. “Sabemos que trata-se de um grande desafio acreditar um hospital público e, quando os profissionais se envolvem com esse processo, como acontece em Patos de Minas, percebemos que a ampliação junto às outras unidades da Rede deve ocorrer com mais rapidez”, reforça a coordenadora, que finaliza destacando que acreditar é tornar o hospital digno de confiança, com menos risco ao paciente e um lugar saudável para se trabalhar.

PRATA DA CASA

Um Prata da Casa que sabe o poder da informação

Inteligência, bom humor e competência. Algumas das qualidades que marcam o “Prata da Casa” desta edição, José Soares Nogueira, 54 anos, sendo 34 como funcionário do Hospital João XXIII. O Soares, como é conhecido, sempre teve vontade de trabalhar na área de saúde. Chegou a prestar vestibular para Medicina. A mãe, Nedina Conceição Soares, o incentivou a lidar com as pessoas, percebendo desde cedo a vontade do filho em estar pronto a ajudar, revelando assim mais uma qualidade, a gentileza.

Começou no serviço de Nutrição, passou por outros setores e, na Informação, onde trabalha até hoje, já são 20 anos. “Amo o



meu serviço!” Conquistou colegas de profissão e muitos amigos. “Graças a esse trabalho, consegui me tornar uma pessoa ainda melhor e educar minhas quatro filhas. “A possibilidade de trabalhar em um hospital formado por uma grande equipe é uma benção. “A gente percebe o comprometimento que todos

têm com a vida do próximo e isso é extremamente gratificante”, revela.

Devorador de livros e artigos de temas variados, é craque na hora de agradar e trocar uma ideia com públicos de diferentes níveis sociais e culturais. Diferenças que ele garante saber lidar graças a essas duas décadas de experiência. Recentemente, conseguiu identificar um paciente que era procurado apenas como “Zezinho do Rio”.

Histórias emocionantes e divertidas marcam a trajetória de Soares, um homem e um profissional sempre pronto para atender e resolver os dilemas de quem chega até à recepção do Hospital João XXIII.

PERSONAGENS DA VIDA

Recomeçando os passos depois da luta pela vida

Lourdes passou a vida sendo acompanhada por psiquiatras e neurologistas. Paciente psiquiátrica desde criança, os medicamentos já não surtiam efeito. Uma cirurgia neurológica resolveu este problema. Mas não podia contar que viria a ter, dias depois, uma grave infecção hospitalar nos pulmões. Em estado grave, ela deu entrada no Hospital João XXIII, no final de 2009.

Depois de dois meses internada, Lourdes foi transferida para o Hospital Cristiano Machado, onde começaria a reabilitação física. “Ela chegou debilitada e não atendia a comandos. Aos poucos, foi recuperando alguns movimentos fundamentais na sua vida diária”, conta a fisioterapeuta Luana Pinho.

Os pais, Eliézer da Silva Neto e Terezinha Ribeiro da Silva, já idosos, visitavam a filha com frequência (mesmo morando em Sete Lagoas) e acompanharam cada melhora ao longo dos sete



Lourdes tem dificuldades para falar, mas expressa todo o seu carinho pelo pai



Os pais de Lourdes, Eliézer e Terezinha, acompanham a filha em tempo integral

meses no HCM. “Ficamos encantados com os profissionais de lá, educados, atenciosos e carinhosos conosco e com a Lourdes. Lembro que levava minha viola pra tocar embaixo das árvores para ela, que se alegrava muito com isso”, conta o pai.

Hoje, aos 40 anos, Lourdes voltou a andar e a se alimentar sozinha. Ainda tem dificuldade para falar frases completas, mas consegue se expressar, principalmente, quando demonstra carinho pelos pais. “Mesmo depois de tudo, sempre tive fé que ela voltaria pra casa. Minha filha está cada dia melhor”, orgulha-se Dona Terezinha, de 75 anos.

A assistente social Máisa Ângela Ferreira Bento diz que vê-la, pelas fotos, andando e mais “cheinha”, é algo muito especial. “Nosso trabalho é este: possibilitar a continuidade de vida com dignidade”, salientou.

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO
ESTADO DE MINAS GERAIS

**GOVERNO
DE MINAS**

**Impresso
Especial**

9912200588/2008-DR/MG
FHEMIG

... CORREIOS ...

Hospital Alberto Cavalcanti consolida sua missão em Oncologia

O Hospital Alberto Cavalcanti, uma das 20 unidades de alta complexidade na Rede de Atenção Oncológica de Minas Gerais, é uma das poucas instituições públicas do Estado a contar com médico especialista em cirurgia de cabeça e pescoço nos casos de câncer. A unidade realiza atendimento integral a pacientes, atuando no diagnóstico e tratamento de neoplasia maligna. São atendidos todos os tipos de cânceres, exceto, os hematológicos, como a leucemia. O HAC conta com 102 leitos, sendo 35 leitos cirúrgicos, 45 de clínica médica, 16 leitos na Unidade de Emergência, 6 leitos de CTI, e bloco cirúrgico com 4 salas.

Mensalmente, 12 pacientes com algum tipo de câncer localizado na região da cabeça ou do pescoço – nariz, boca, garganta, faringe, pele, glândulas salivares e tireoides – são submetidos à cirurgia no HAC, que conta com dois cirurgiões. Segundo o especialista em cirurgia de cabeça e pescoço, Gustavo Meyer, as cirurgias são altamente complexas e podem durar até sete horas. Cada procedimento exige uma equipe multidisciplinar para garantir o sucesso da intervenção.

Demanda crescente

Gustavo Meyer alerta para a carência de cirurgiões em todo o País: “há crescente demanda para este tipo de atendimento tanto na rede pública, quanto privada. Mas em todo o Brasil são apenas cerca de 500 profissionais habilitados para realizar as cirurgias de câncer maligno na região da cabeça e pescoço. Enquanto seriam necessários dois mil cirurgiões. Além disso, ele chama a atenção



para a escassez na formação de novos profissionais.

Tipo raro de câncer

O Serviço de Cancerologia Clínica do hospital registrou um tipo raro de câncer, o linfoma de Hodgkin primário de adenoide, possivelmente o 40º registro na literatura médica, e apresentou no 13º Simpósio Mineiro de Oncologia e Encontro dos ex-residentes do Centro de Estudos e Pesquisas Oncológicas de Minas Gerais, realizado em abril, em Belo Horizonte. “A equipe recebeu uma paciente que há quatro anos tratava de processo alérgico, queixava de dores de cabeça e tinha obstrução nasal”, explicou o preceptor de residência em Cancerologia Clínica do HAC, Bruno Gustavo Muzzi Carvalho e Carneiro.

Referência

O hospital é referência estadual em Oncologia, oferecendo atendimento integral aos pacientes em tratamento de câncer. Estes pacientes têm acompanhamento com diversas especialidades médicas. A maior procura é pela clínica de Oncologia, seguida da Mastologia, Cirurgia Geral e Radioterapia.

“
Há crescente demanda
para este tipo de
atendimento tanto na
rede pública, quanto na
particular
”

Alzheimer: o grande desafio da terceira idade

Estima-se que até 2025 serão 22 milhões de doentes

Com o aumento da longevidade, é cada vez maior o aparecimento de demências. A mais comum é a doença de Alzheimer. O neurologista Sílvio Pereira, do Hospital João XXIII, explica que o diagnóstico precoce é fundamental para melhorar as complicações decorrentes da doença, com o uso de medicamentos e alguns cuidados.

De acordo com o neurologista, a partir do diagnóstico, a sobrevivência média oscila entre oito a dez anos. “Além de dificuldades de memória, o paciente enfrenta alterações de personalidade, nas habilidades visuais e na orientação espacial, sintomas estes que, geralmente, são menosprezados pelo paciente e familiares”. Segundo ele, a incapacidade para lembrar fatos recentes contrasta com a facilidade para recordar o passado. Andar, subir escadas ou vestir, tornam-se atividades cada vez mais difíceis. Na fase mais grave, o portador da doença não consegue executar as tarefas simples da vida. Na fase terminal, a pessoa fica restrita ao leito, sem contato com o mundo à sua volta e as infecções são comuns.

Apoio da família

O neurologista Sílvio Pereira ressalta que, um dos fatores mais importantes no desenrolar da demência de Alzheimer é o apoio da família, que deve dar atenção, respeito e carinho ao portador da doença. Tudo isso é decisivo na qualidade de vida do paciente.

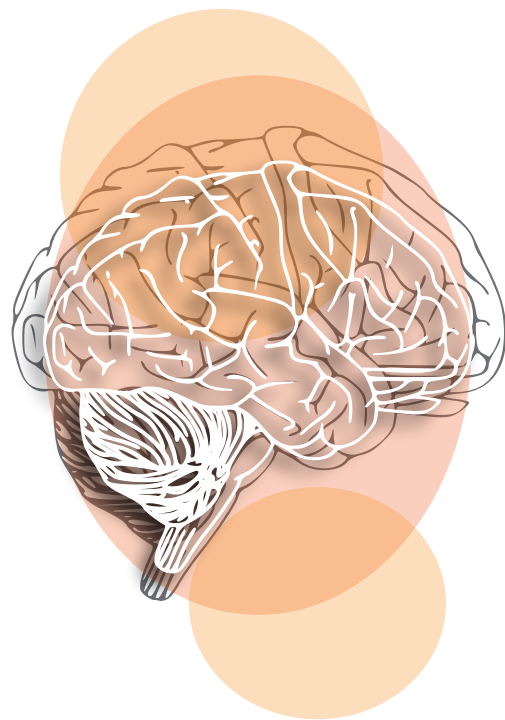
Luz no fim do túnel

Os conhecimentos acumulados, nos últimos dez anos de pesquisas, sobre a doença de Alzheimer, permitem esperar, para breve, o aparecimento de tratamentos eficazes. Estão sendo desenvolvidos compostos que

bloqueiam as enzimas responsáveis pelo mau processamento da proteína beta-amiloide que forma placas no cérebro dos portadores da doença.

Vacina em estudo

Outras linhas de pesquisa procuram minimizar os efeitos tóxicos dessa proteína, administrando drogas antioxidantes e antiinflamatórias. Colaboradores da Elan Pharmaceuticals de São Francisco (EUA) estão testando uma vacina contra as placas de proteína beta-amiloide. Embora esses tratamentos ainda estejam em fase puramente experimental, começam a surgir as primeiras evidências de que a doença pode ser controlada no futuro.



“
A dificuldade para lembrar fatos recentes contrasta com a facilidade para recordar o passado
”

